

Promoção



ENTIDADE FEDERATIVA
NACIONAL



XV COBREAP

XV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS

21 a 25 de setembro de 2009
Hotel Maksoud Plaza – São Paulo

Realização



ibape **SP**

SUSTENTABILIDADE NAS EDIFICAÇÕES

Lilian Sarrouf

Nós não podemos voltar no tempo



HOJE



HOJE



..... O FUTURO É ESTE?



..... EU PREFIRO ESTE !



IMPACTOS DA CONSTRUÇÃO



A operação de edifícios no Brasil é responsável por cerca de 18% do consumo total de energia do país e por cerca de 50% do consumo de energia elétrica



Extração de 75% dos recursos naturais

Geração de 80 milhões ton/ano de resíduos

Liberação de gases do efeito estufa, como CO₂ e de COV



É o maior gerador de empregos diretos e indiretos, no país

Parte dos operários do setor se encontra na linha da pobreza

Informalidade

- na auto-construção
- no setor formal



Diminuição da permeabilidade do solo

20% da água é consumida nas cidades, sendo parte desperdiçada



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL

EMPREGOS VERDES

Versão 1

seleção 6 em passos

www.cbcs.org.br





Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável

VERSÃO 1.0

fechar

Seis passos

para seleção de **INSUMOS** e **FORNECEDORES**
com critérios de **SUSTENTABILIDADE.**

Não existe sustentabilidade sem formalidade, legalidade e qualidade. A informalidade tem muitas facetas: (a) sonegação de impostos; (b) desrespeito a legislação ambiental; (c) desrespeito a legislação trabalhista. O Comitê de Materiais desenvolveu uma ferramenta para auxiliar os projetistas, empreendedores e usuários na seleção dos fornecedores e de materiais que serão utilizados na obras. Esse sistema não esgota o assunto mas, é uma estratégia viável para abordar práticas acessíveis a todos os compradores e especificadores de materiais e fornecedores.

Selecionar o material que atende ao desempenho e a função desejado no projeto.

- 1** Verificação da formalidade da empresa fornecedora (CNPJ).
- 2** Verificação da licença ambiental da unidade fabril.
- 3** Respeito às normas técnicas que garantem a qualidade do produto.
- 4** Consultar o perfil de responsabilidade sócio-ambiental da empresa.
- 5** Identificar a existência do verniz verde (greenwash).
- 6** Análise da durabilidade do produto.



SEIS PASSOS para seleção de INSUMOS e FORNECEDORES com critérios de SUSTENTABILIDADE.



Conselho Brasileiro de
Construção Sustentável

1 Verificação da formalidade das empresas fornecedoras

Se o CNPJ (cadastro nacional de pessoa jurídica) de uma empresa não é válido significa que o imposto não está sendo recolhido ou que a empresa não tem existência legal. Em princípio o CNPJ deve estar impresso na embalagem, no produto ou na nota fiscal. Em alguns casos em que o número não esteja disponível (produtos vendidos em quantidades menores que a embalagem do fabricante ou a granel, por exemplo) o CNPJ, é necessário consultar a revenda, o importador ou o fornecedor. A verificação da validade do CNPJ deve ser feita no site da Receita Federal:

[Clique aqui para ir ao site](#)

Caso o CNPJ seja válido, o sistema retorna o nome completo da empresa e o estado da Federação onde a unidade fabril está localizada. Caso o CNPJ não esteja ativo ou válido, o fornecedor deverá ser descartado.

[<voltar ao topo>](#)

[<próximo passo>](#)



CBCS




Emissão de Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Esta página tem como objetivo permitir a emissão do Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral de Pessoa Jurídica pela Internet em consonância com a [Instrução Normativa RFB nº 748, de 28 de junho de 2007](#).

Digite o número de CNPJ da empresa e clique em "Consultar".

CNPJ :

Por favor, repita os caracteres ao lado: 



Se os caracteres da imagem estiverem ilegíveis, [gerar outra imagem](#).

Consultar

Limpar

http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.com

2 Verificação da formalidade da empresa: licença ambiental da unidade fabril

Nenhuma atividade industrial pode operar legalmente sem licença ambiental, concedida pelo órgão ambiental estadual. A existência da licença não é garantia ao meio ambiente, mas a sua ausência praticamente elimina qualquer possibilidade do respeito à lei. Alguns órgãos da federação possibilitam a consulta através do nome da completo da empresa e a da unidade da federação, enquanto outros órgãos exigem o fornecimento do número do processo. Caso o órgão da federação só possibilite a consulta da licença ambiental através do número do processo, solicite ao fabricante uma cópia da licença ou número do protocolo e confirme a validade da licença nos sites abaixo relacionados, de acordo com o estado no mapa. (O estado de São Paulo permite a verificação até pelo CEP.) Clique em um dos estados abaixo:



São Paulo

Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB

www.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoo/cetesb/processo_consulta.asp

Consultar por número da solicitação, CNPJ, razão social da empresa ou endereço

Como se compra madeira *in natura*

Tanto a madeira nativa quanto a madeira de reflorestamento necessita de autorização governamental, na forma do DOF (Documento de Origem Florestal do IBAMA) ou a GF (Guia Florestal, emitido pela Secretaria do Meio Ambiente de alguns estados). Dê preferência à madeira certificada pela FSC, Cerflor (PEFC).

< voltar ao top





Licenciamento Ambiental

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

[Fale Conosco](#) | [Mapa](#)

CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

Consulta a Andamento de Processo

Preencha apenas um dos campos abaixo

Nº Solicitação

CNPJ

Razão Social

Endereço

CEP

Consulte ...



[Home](#) | [Onde fazer o licenciamento...](#) | [Balcão Único](#) | [CETESB](#) | [DAIA](#) | [DEPRN](#) | [DUSM](#) | [GRAPROHAB](#) | [Legislação Ambiental](#) | [Perguntas mais Frequentes](#)



3

Verifique a qualidade

- Baixa qualidade → desperdício é prejuízo
 - Consumidor
 - Meio-ambiente
- Redução da qualidade é estratégia de competição desleal



PROGRAMA BRASILEIRO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DO HABITAT

- enquetes
- perguntas frequentes
- glossário
- mapa do site
- links
- contato

- O PBQP-H
- Porque e como participar
- Estrutura
- Projetos
- Programa nos Estados
- Resultados
- Imprensa
- Download

BUSCA busca avançada

FÓRUM
cadastro | acesso



BÚSSOLA DA QUALIDADE

Sistema Nacional de Avaliação Técnica - SINAT
A inovação tecnológica na produção habitacional é um tema que sempre esteve presente nas preocupações de toda a cadeia produtiva da construção civil.

[LEIA +](#)

OCOs autorizados a atuar no SIAC
Inmetro e Comissão Nacional do SiAC autorizam os Organismos Certificadores de Obras a atuar no SiAC/PBQP-H.

[LEIA +](#)

- > Como participar?
- > Adesão Nível 'D' SiAC
- > Empresas Avaliadas
- > Materiais Avaliados
- > Produtos Conformes e não-conformes

AGENDA PBQP-H

EVENTOS

ENATC 2008
Acontecerá de 7 a 10 de outubro de 2008 em Fortaleza-CE, o XII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - ENTAC.

- Agentes do setor
- Contratante
- Consumidores
- Instituições

- Como participar
- Etapas de implementação
- Acordos Setoriais
- SiAC
- SiMaC
- Representantes Estaduais
- Estrutura



CTECH

SiAC

SiMAC

NOTÍCIAS



Extensão da presidência do CTECH

44ª Reunião CTECH

[LEIA +](#)

SINAT: ABERTO PARA CREDENCIAMENTO DE ITA's

As instituições técnicas que tenham interesse em participar como Ita (Instituição Técnica Avaliadora) poderão solicitar credenciamento.

BUSCA busca avançada



FÓRUM
cadastro | acesso

Projetos > Sistema de Qualificação de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos SiMaC

Resultado da pesquisa

Programa setorial da qualidade: Tintas **Imobiliárias**

13 empresas encontradas

Empresas com Produtos não Conforme

Princípios e Objetivos
Programas setoriais
(PSQs)
Fabricantes
Comissão Nacional

VOLTAR PARA A PÁGINA

ANTERIOR

PRINCIPAL

PARCEIROS DO PBQP-H



Empresa	Marcas	Produtos	UF	Instituição	Situação	Validade
3RM IND. DE TINTAS E VERNIZES LTDA. - ME	Tinta Acrílica Plus	Tinta Látex Econômica	SP	ABRAFATI	Com Produto não conforme	31/12/2007
COLORIN INDUSTRIAL S/A	Colorin Látex Premium Colorin Quality Colorin Massa Acrílica	Tinta Látex Econômica Massa Niveladora	TO	ABRAFATI	Com Produto não conforme	31/12/2007
CRISTAL COLOR INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Cristal Color Látex PVA	Tinta Látex Econômica	SC	ABRAFATI	Com Produto não conforme	31/12/2007
DURAMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Cromo Látex Acrílico Economic	Tinta Látex Econômica	DF	ABRAFATI	Com Produto não conforme	31/12/2007
DUVINIL TINTAS LTDA	Puracor Látex Acrílico	Tinta Látex Econômica	SP	ABRAFATI	Com Produto não conforme	31/12/2007
INDÚSTRIA DE TINTAS ALTEROSA LTDA	Tinta Larnil Látex	Tinta Látex Econômica	MG	ABRAFATI	Com Produto não conforme	31/12/2007
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TINTAS FERRAZ LTDA	Tonvinil Sato Massa Corrida	Tinta Látex Econômica Massa	SP	ABRAFATI	Com Produto não conforme	31/12/2007



4

Perfil de responsabilidade sócio-ambiental da empresa

Relatórios, Certificações, home-page

1. A política de responsabilidade sócio-ambiental
2. Práticas de sustentabilidade é aplicada a todos os produtos ?
3. A sustentabilidade é parte da visão e missão da empresa e parceiros?

4

Perfil de responsabilidade sócio-ambiental da empresa

4. Existe compromisso com a saúde e segurança dos operários?
5. Reconhece eventuais produtos tóxicos e discute a sua eliminação?
6. Política de gestão dos resíduos de montagem e pós-uso?
7. Apóia organizações que promovem a construção sustentável?
8. *Aplica o conceito de Análise do Ciclo de Vida?*

5

Fuja do “verniz verde”

- 1- Omissão dos problemas
- 2- Falta de provas
- 3- Imprecisão
- 4- Irrelevância
- 5- Mentira
- 6- O menos ruim

Exemplos práticos de “Verniz Verde”

- Material Ecológico.
- Material reciclável.
- Tinta composta por terra
- Tijolo reforçado com fibras de celulose
- Telha metálica que diz que
“não contem compostos orgânicos voláteis”

6

Selecionar o produto mais eco-eficiente
em cada projeto

Analisar o ciclo de vida do produto

- Durabilidade
- Consumo de materiais
- Eco-eficiência da produção
- Saúde e segurança
 - Usuários
 - Trabalhadores



**CONSELHO BRASILEIRO DE
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL**



CONSELHO BRASILEIRO DE
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

O CBCS Conselho Brasileiro de Construção Sustentável tem como objetivo induzir o setor da construção a utilizar práticas mais sustentáveis que venham melhorar a qualidade de vida dos usuários, dos trabalhadores e do ambiente que cerca as edificações.

Constituído em agosto de 2007

Articulação entre:

- lideranças empresariais,
- pesquisadores,
- consultores,
- profissionais atuantes,
- formadores de opinião.



Comitês Temáticos CBCS

Debater e indicar boas práticas

Produzir documentos, realizar palestras, simpósios, e ações, de forma a disseminar o conhecimento aos agentes da cadeia produtiva e da sociedade.



CONSELHO BRASILEIRO DE
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Comitês Temáticos

TEMA	Coordenador
Comitê Água	Orestes Marracini Gonçalves
Comitê Energia	Roberto Lamberts
Comitê Materiais	Vanderley John
Comitê Projetos	Paulo Lisboa
Comitê Avaliação de Sustentabilidade	Vanessa Gomes / Francisco Cardoso
Comitê Economia e Finanças	Marcelo Takaoka

Tema Social / Ambiental / Mercado – permeiam em todos os Comitês

PARTICIPE



**CONSELHO BRASILEIRO DE
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL**

Obrigada

Lilian Sarrouf
www.cbcs.org.br